

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
SUBSECRETARIA DO TESOURO ESTADUAL
GERÊNCIA GERAL DE FINANÇAS DO ESTADO

AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA 3º BIM/2014

Vitória, Julho de 2014

SECRETÁRIO DE ESTADO FAZENDA

Maurício César Duque

SUBSECRETÁRIA DO TESOURO ESTADUAL

Dineia Silva Barroso

GERENTE GERAL DE FINANÇAS

Ricardo Silva Volkers

SUBGERENTE DE PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO FINANCEIRA

Martinho de Freitas Salomão

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Subgerência de Programação e Execução Financeira

André Luiz Fundão Maioli

Andressa Rodrigues Pavão

Julierme Gomes Tosta

Marcus Monte Mor Rangel

Miriam Borges dos Santos

Walter Luiz da Costa

Sumário

1 – DISPOSIÇÕES LEGAIS	4
2 – RECEITA TOTAL DO ESTADO	5
3– RECEITAS DE CAIXA DO TESOIRO ESTADUAL.....	5
4 – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE CUSTEIO	7
5 – ANÁLISE COMPLEMENTAR DAS DESPESAS.....	9
6 – RESULTADOS FINANCEIROS.....	10
7 – CONCLUSÃO	11
ANEXO I – PREVISÃO E ARRECADAÇÃO DA RECEITA TOTAL DO ESTADO	12
ANEXO II – PREVISÃO E ARRECADAÇÃO DA RECEITA DE CAIXA DO TESOIRO ESTADUAL	13
ANEXO III - PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE CUSTEIO - 3º BIM	14
ANEXO IV - PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE CUSTEIO – JANEIRO/JUNHO.....	15
ANEXO V - DESPESA DE CAIXA DO PODER EXECUTIVO	16

1 – DISPOSIÇÕES LEGAIS

A programação financeira constitui uma exigência estabelecida na Lei complementar nº 101/2000, na qual o poder executivo, no prazo de até 30 dias após a publicação do orçamento, deverá defini-la juntamente com o cronograma mensal de desembolsos. Integrada ao sistema de administração financeira e contabilidade, tem por finalidade a formulação de diretrizes para a elaboração da proposta de cronogramas de desembolso, estabelecimento do fluxo de caixa e fixação de limites de saques periódicos contra o tesouro.

Na elaboração da programação financeira se faz necessário considerar alguns fatores como, por exemplo, a sazonalidade na arrecadação de um determinado tributo ou a possibilidade de a estimativa das receitas serem afetadas por algum fator não conhecido no momento da elaboração do PLOA.

O Decreto Nº 3487-R, de 08 de janeiro de 2014, estabeleceu as metas bimestrais de arrecadação das receitas totais e de caixa do tesouro do Estado para o exercício financeiro de 2014, bem como a programação financeira de custeio dos órgãos. Conforme mencionado no Art. 1º, **cabe à Secretaria de Estado da Fazenda avaliar bimestralmente as previsões constantes nos Anexos I, II e III e os valores apurados de fato.**

Além de cumprir o Decreto Nº 3487-R, o presente relatório apresenta o comportamento das demais despesas de forma que seja possível comparar a receita realizada com as despesas liquidadas do exercício e obter o resultado financeiro do tesouro estadual, informação esta que visa oferecer, dentre outros, alicerce para tomadas de decisão quanto a viabilidade financeira de abertura de crédito suplementar.

2 – RECEITA TOTAL DO ESTADO

O Anexo I apresenta a programação financeira da receita total do Estado no 3º bimestre de 2014. Os dados estão resumidos na Tabela 1. Verifica-se que neste período a receita total arrecadada, descontadas as deduções, superou R\$ 2,5 bilhões, ficando 5,52% acima do previsto, e 16,24% acima do arrecadado no mesmo período do ano anterior.

Tabela 1 – Receita Prevista x Realizada/3º Bimestre

Receitas	Realizado 2013 (A)	Previsto 2014 (B)	Realizado 2014 (C)	(C/A) Var(%)	(C/B) Var(%)
Correntes	2.621.207.219	2.841.809.551	2.783.381.590	6,19%	-2,06%
Capital	13.902.502	24.270.738	180.879.861	1201,06%	645,26%
Correntes Intraorç.	264.398.220	293.154.228	321.745.151	21,69%	9,75%
Deduções	-742.748.723	-783.232.517	-778.908.428	4,87%	-0,55%
Total	2.156.759.218	2.376.002.000	2.507.098.173	16,24%	5,52%

Fonte: SIGEFES- Elaboração própria

As receitas de Capital apresentaram uma significativa elevação em relação aos valores previstos para o 3º bimestre. Destaca-se o aumento nas receitas de operações de crédito, que superou em mais de seis vezes os valores previstos.

3– RECEITAS DE CAIXA DO TESOUREO ESTADUAL

A receita de caixa no 3º bimestre de 2014, após descontadas as deduções, foi de R\$ 1.755 milhões, ficando 1,12% abaixo do previsto para o bimestre. O resultado apresentado ocorreu devido ao baixo desempenho das receitas correntes, sobretudo, das originárias de transferências correntes. As receitas provenientes de royalties e participação especial pela exploração de petróleo e gás, além das receitas provenientes do Fundo de Participação dos Estados e Municípios e IPI-Exportação foram as que mais contribuíram para o resultado aquém do previsto¹. Ainda assim, esse valor corresponde a um aumento de 16,58% acima do arrecadado no mesmo período do ano anterior.

Se por um lado espera-se que a parcela de Royalties que não foi recebida em junho seja compensada no próximo bimestre, por outro o ICMS, principal fonte de recursos do estado,

¹ O resultado abaixo do previsto nas receitas provenientes de compensação financeira royalties de petróleo e gás também foram impactadas pelo atraso no repasse da parcela de Junho/14 da CF ROYALTIES LEI 7990/89. O crédito feito pela STN somente ocorreu em julho.

ficou 0,94% abaixo do previsto no terceiro bimestre e no primeiro semestre apresentou uma queda de 2,64% em relação à previsão.

Gráfico 1 – Transferências Correntes - R\$ mil (3º Bimestre)

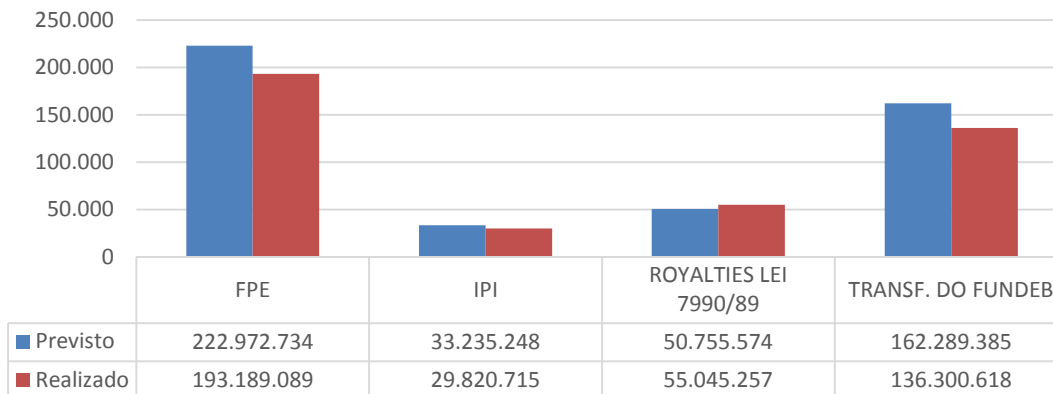
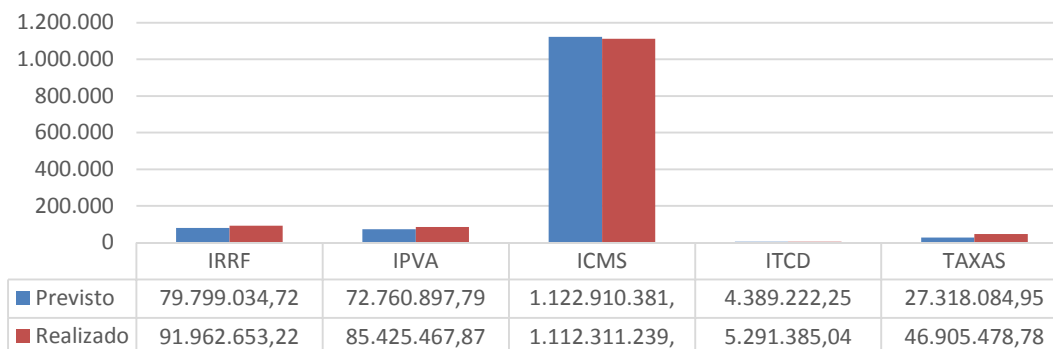


Gráfico 2 – Tributos - R\$ mil (3º Bimestre)



Ao analisar o acumulado nos três primeiros bimestres de 2014, a receita de caixa superou a previsão em 124,85 milhões (2,46%).

Gráfico 3 – Transferências Correntes - R\$ mil (Janeiro/Junho)

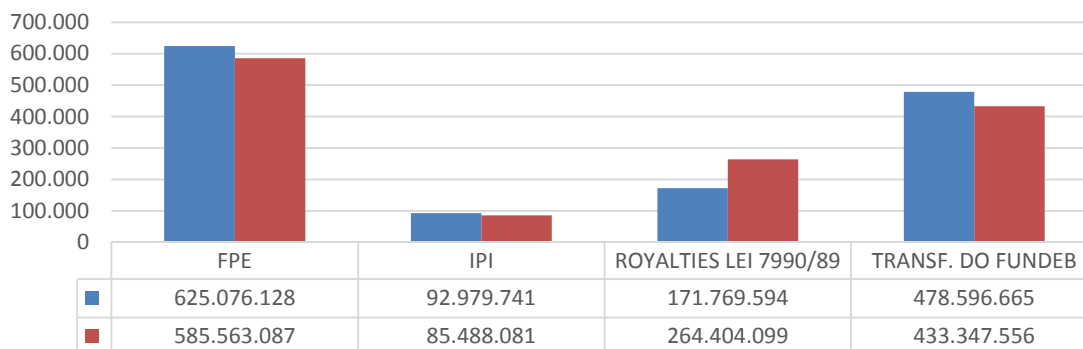
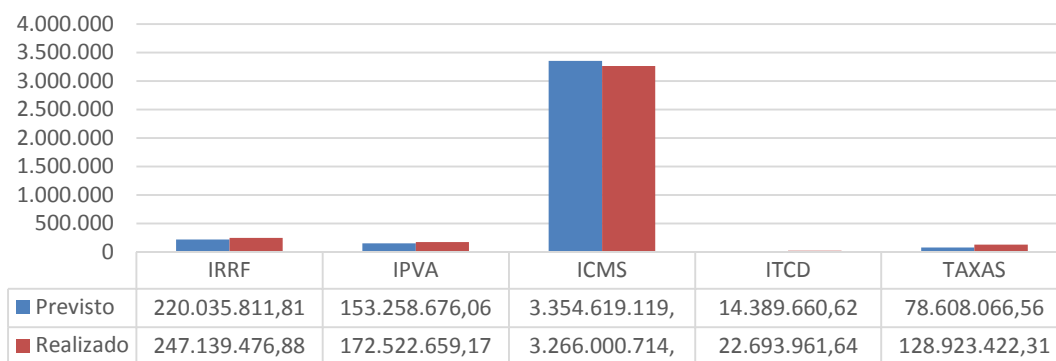


Gráfico 4 – Tributos - R\$ mil (Janeiro/Junho)



Nos Anexos I e II é possível observar a receita total e de caixa previstas para o terceiro bimestre de 2014 e acumulada até junho, bem como as receitas realizadas no período analisado em 2013 e 2014, desagregadas conforme apresentadas no Decreto Nº 3487-R, de 08 de janeiro de 2014.

4 – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE CUSTEIO

O Decreto Nº 3487-R, de 08 de janeiro de 2014, estabeleceu a programação financeira de custeio dos órgãos, nas fontes de recursos de caixa do tesouro. Os Anexos III e IV apresentam as cotas de custeio dos órgãos do poder executivo estadual nas fontes de caixa do tesouro para o 3º bimestre e para o primeiro semestre de 2014. A dotação inicial prevista pelo Decreto foi de 1,865 bilhões.

O total de cotas liberadas de custeio no 3º Bimestre superou a previsão em 80,46% e **a despesa de custeio liquidada superou a previsão em 52,32%**. Os dados encontram-se resumidos por órgão na Tabela 2. As maiores variações foram observadas na Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDURB), Secretaria de Turismo (SETUR), Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEADH) e na Governadoria, com destaque para a liberação de cotas extras por superávit financeiro.

É preciso ressaltar que grande parte das cotas liberadas disponíveis de custeio no 3º Bimestre se referem a rolagem de cotas de meses anteriores. As cotas do exercício efetivamente liberadas somaram R\$ 144,92 milhões, as cotas extras por superávit financeiro totalizaram R\$ 13,76 milhões e as antecipações atingiram R\$ 35,23 milhões.

Tabela 2 – Comparativo das Cotas de Custeio por órgão

ÓRGÃO	Previsto (A)	Liberado (B)	B/A (%)	Liquidado (C)	C/B (%)
GOVERNADORIA	6.315.947	15.014.445	137,72%	15.121.269	100,71%
PGE	1.303.043	776.784	-40,39%	1.427.088	183,72%
DPES	927.768	388.015	-58,18%	933.251	240,52%
VICE	75.372	64.146	-14,89%	82.065	127,93%
SEFAZ	5.571.138	7.596.952	36,36%	6.395.029	84,18%
SEP	1.992.346	2.737.706	37,41%	1.746.799	63,81%
SEGER	7.365.742	6.615.310	-10,19%	6.631.470	100,24%
SEDES	2.697.425	3.922.661	45,42%	3.104.419	79,14%
SEAG	3.700.478	9.046.418	144,47%	6.009.179	66,43%
SECTTI	6.534.198	11.468.269	75,51%	8.111.346	70,73%
SETOP	15.330.177	24.924.604	62,59%	27.172.326	109,02%
SEDURB	1.914.824	11.244.582	487,24%	3.590.011	31,93%
SETUR	1.664.843	5.555.783	233,71%	3.089.912	55,62%
SESPORT	2.589.422	4.894.803	89,03%	2.223.856	45,43%
SECULT	3.405.800	6.652.402	95,33%	4.034.441	60,65%
SEAMA	2.439.425	3.356.651	37,60%	2.715.065	80,89%
SEDU	69.113.353	91.056.179	31,75%	77.372.053	84,97%
SESA	79.979.875	170.754.968	113,50%	157.602.489	92,30%
SESP	21.370.750	27.567.003	28,99%	25.826.960	93,69%
SEJUS	34.722.811	30.840.970	-11,18%	40.096.225	130,01%
SEADH	10.845.229	70.567.274	550,68%	33.009.890	46,78%
TOTAL GERAL	279.859.966	505.045.926	80,46%	426.295.144	84,41%

Fonte: SIGEFES- Elaboração própria

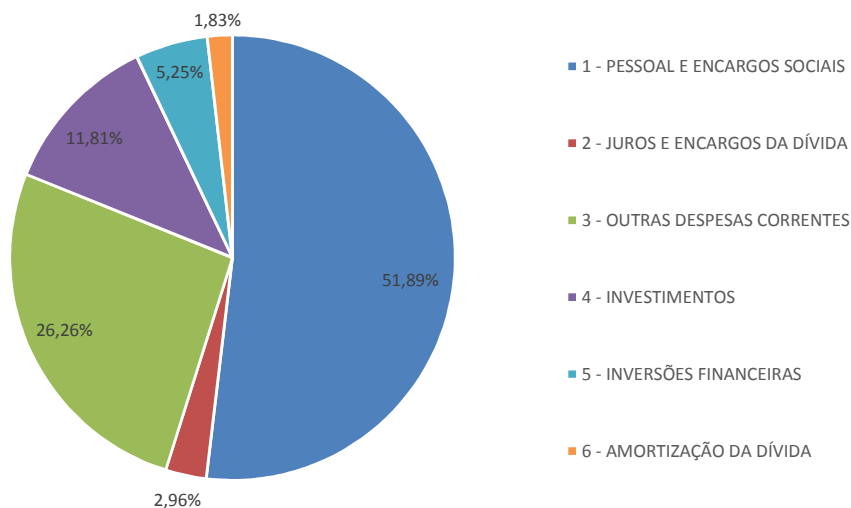
Analisando as despesas liquidadas, ressalta-se que no 3º Bimestre foram liquidados R\$ 146,43 milhões a mais que o previsto para o bimestre. Considerando o primeiro semestre, constatou-se que foram liquidados R\$ 15,03 milhões a mais que o previsto para o período em análise. No entanto, vale ressaltar que a previsão considera uma distribuição orçamentária quase uniforme entre os bimestres não considerando o fato das liquidações do primeiro bimestre corresponderem apenas ao mês de fevereiro e as liquidações do último semestre corresponderem às despesas realizadas em outubro, novembro e dezembro.

Ressalta-se que dos R\$ 146,43 milhões liquidados a mais que o previsto, R\$ 77,62 milhões (53%) são oriundos de despesas realizadas pela Secretaria de Saúde. Lembrando que no 2º bimestre o mesmo órgão superou a previsão em R\$ 69,87 milhões. Ou seja, desconsiderando o 1º bimestre, a Saúde já liquidou R\$ 147,49 milhões acima do previsto.

5 – ANÁLISE COMPLEMENTAR DAS DESPESAS

O Gráfico 5 apresenta o percentual da despesa liquidada no terceiro bimestre de 2014 por grupo de despesa.

Gráfico 5 – Composição da Despesa de Caixa Liquidada do Poder executivo no 3º Bimestre por grupo de Despesa – R\$ mil



Conforme apresentado na Tabela 3, o total das despesas liquidadas no período de maio a junho de 2014 corresponde a 29,95% do valor liquidado no mesmo período de 2013. As variações mais significativas ocorreram no grupo de despesa “PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS” (23,11%), “INVESTIMENTOS” (202,48%) e “JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA” (41,90%).

Tabela 3 - Despesa Liquidada no 3º Bim. por Grupo de Despesa

Grupo	2013	2014	Var (%)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	713.323.881,61	878.144.186,13	23,11%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	35.291.988,16	50.080.484,64	41,90%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	351.159.778,31	444.489.831,82	26,58%
INVESTIMENTOS	66.070.427,95	199.850.531,09	202,48%
INVERSÕES FINANCEIRAS	89.155.957,97	88.861.270,42	-0,33%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	47.340.012,97	30.922.770,37	-34,68%
TOTAL	1.302.342.046,97	1.692.349.074,47	29,95%

Fonte: Sigefes - Elaboração Própria

Considerando a execução financeira e orçamentária no período verifica-se que do total da Despesa de Caixa do Poder executivo inicialmente autorizado para 2014, **foram acrescidos à dotação, até o 3º Bimestre, um total de 677 milhões**, que corresponde a um percentual de

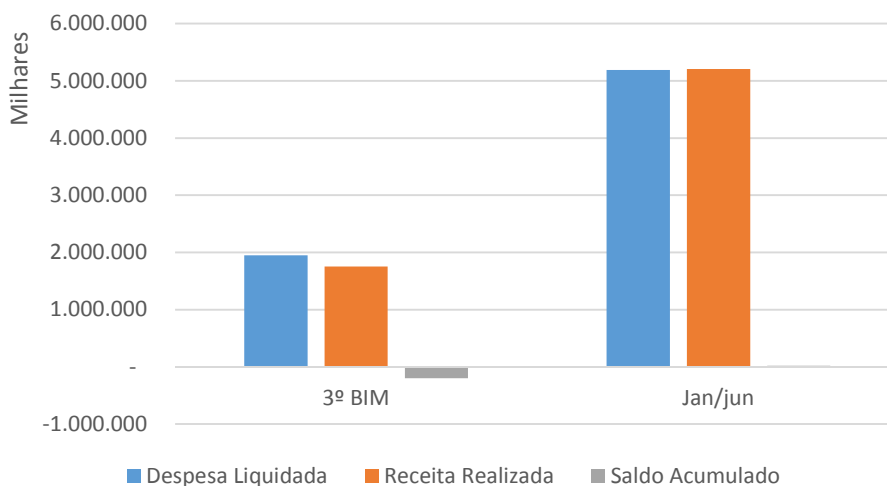
7,86% em relação ao valor inicial. No Anexo V é possível observar a composição dos créditos adicionais e a execução orçamentária e financeira do terceiro bimestre e do primeiro semestre.

6 – RESULTADOS FINANCEIROS

No 3º bimestre de 2014, o resultado financeiro, consideradas somente as fontes de Caixa do Tesouro, apresentou um saldo negativo de R\$ 196,38 milhões. **Entre janeiro e junho de 2014 a receita de caixa em relação à despesa de caixa apresentou saldo positivo de R\$ 19,24 milhões.**

Os resultados citados estão expostos no Gráfico 6. Ressalta-se que neste valor encontram-se deduzidas as transferências realizadas para os outros poderes, os saldos a serem aplicados na educação para compor os 25% exigidos pela constituição federal, bem como os rendimentos do MDE e do FUNDEB.

Gráfico 6 – Comparativo entre receita e despesa de caixa (3º Bim/2014)



Fonte: SIGEFES – Elaboração Própria

7 – CONCLUSÃO

No 3º bimestre, a receita total ficou acima do previsto em aproximadamente R\$ 131,09 milhões, enquanto a receita de caixa do tesouro ficou R\$ 19,85 milhões abaixo da previsão. As despesas liquidadas de custeio superaram a previsão em 52% atingindo R\$ 426,29 milhões, frente aos 279,85 milhões previstos inicialmente.

Analisando o período de janeiro a junho de 2014, a receita de caixa do tesouro ficou R\$ 124,85 milhões acima da previsão, enquanto as despesas liquidadas de custeio superaram a previsão em R\$ 15,09 milhões, atingindo R\$ 947,90 milhões, frente aos 932,86 milhões previstos inicialmente para o período.

Diante dos resultados alcançados até o terceiro bimestre de 2014, ressalta-se que as despesas já ultrapassaram 50% do previsto para o ano, o que sinaliza um alerta, visto que o maior percentual das despesas acontece no último semestre, mais especificamente em dezembro, quando são liquidadas as despesas de novembro e provisionadas as de dezembro.

ANEXO I – PREVISÃO E ARRECAÇÃO DA RECEITA TOTAL DO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO	3º BIM						JAN/JUN					
	REALIZADO 2013 (A)	2014					REALIZADO 2013 (A)	2014				
		PREVISTO (B)	VAR. (B/A)	REALIZADO (C)	VAR. (C/A)	VAR. (C/B)		PREVISTO (B)	VAR. (B/A)	REALIZADO (C)	VAR. (C/A)	VAR. (C/B)
TOTAL GERAL DA RECEITA	2.156.759.218	2.376.002.000	10,17%	2.507.098.173	16,24%	5,52%	6.260.951.522	7.132.900.716	13,93%	7.416.454.705	18,46%	3,98%
RECEITAS CORRENTES	2.621.207.219	2.841.809.551	8,42%	2.783.381.590	6,19%	-2,06%	7.399.654.256	8.085.938.490	9,27%	8.227.112.416	11,18%	1,75%
RECEITA TRIBUTARIA	1.714.412.910	1.803.185.450	5,18%	1.839.173.288	7,28%	2,00%	4.967.634.114	5.233.995.953	5,36%	5.218.440.200	5,05%	-0,30%
IRRF	75.713.793	79.799.035	5,40%	91.962.653	21,46%	15,24%	208.771.271	220.035.812	5,40%	247.139.477	18,38%	12,32%
IPVA	147.749.609	145.521.796	-1,51%	170.850.936	15,64%	17,41%	311.209.870	306.517.352	-1,51%	345.048.765	10,87%	12,57%
ICMS	1.415.642.728	1.504.348.292	6,27%	1.490.323.558	5,28%	-0,93%	4.229.137.285	4.494.139.183	6,27%	4.377.400.581	3,51%	-2,60%
ITCD	4.538.982	4.389.222	-3,30%	5.291.385	16,58%	20,55%	14.880.633	14.389.661	-3,30%	22.693.962	52,51%	57,71%
TAXAS	70.767.798	69.127.105	-2,32%	80.732.817	14,08%	16,79%	203.635.056	198.913.946	-2,32%	226.145.478	11,05%	13,69%
RECEITA DE CONTRIBUICOES	49.188.187	50.978.927	3,64%	57.531.453	16,96%	12,85%	131.150.323	135.924.967	3,64%	158.939.862	21,19%	16,93%
RECEITA PATRIMONIAL	38.573.927	21.855.269	-43,34%	60.479.648	56,79%	176,73%	133.974.852	75.907.657	-43,34%	198.720.322	48,33%	161,79%
RECEITA AGROPECUARIA	20.782	50.557	143,27%	30.885	48,61%	-38,91%	68.257	166.050	143,27%	90.576	32,70%	-45,45%
RECEITA INDUSTRIAL	1.432.225	1.511.991	5,57%	1.674.489	16,92%	10,75%	4.154.514	4.385.892	5,57%	4.538.466	9,24%	3,48%
RECEITA DE SERVICOS	6.186.073	18.783.453	203,64%	6.442.602	4,15%	-65,70%	16.378.489	49.731.804	203,64%	20.234.752	23,54%	-59,31%
TRANSFERENCIAS CORRENTES	767.750.068	895.708.693	16,67%	756.625.168	-1,45%	-15,53%	2.021.928.253	2.444.100.445	20,88%	2.341.479.330	15,80%	-4,20%
COTA-PARTE FPE	190.656.933	222.972.734	16,95%	193.189.089	1,33%	-13,36%	534.482.828	625.076.128	16,95%	585.563.087	9,56%	-6,32%
COTA-PARTE DO IPI	41.658.547	44.313.664	6,37%	39.760.953	-4,56%	-10,27%	116.544.970	123.972.988	6,37%	113.984.108	-2,20%	-8,06%
COTA-PARTE DA CIDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.451.483	-	-
COTA-PARTE ROYALTIES COMP. FINANC. LEI 7990/89	52.537.664	68.958.779	31,26%	68.489.339	30,36%	-0,68%	177.800.635	233.373.805	31,26%	327.811.095	84,37%	40,47%
COTA-PARTE ROYALTIES PART. ESPECIAL	206.439.778	238.743.460	15,65%	199.623.050	-3,30%	-16,39%	408.506.931	472.634.958	15,70%	425.032.006	4,05%	-10,07%
COTA PARTE RECURSOS HÍDRICOS	720.682	584.489	-18,90%	359.727	-50,09%	-38,45%	1.457.299	1.181.901	-18,90%	1.015.154	-30,34%	-14,11%
COTA PARTE RECURSOS MINERAIS	-	385.330	-	481.468	-	24,95%	-	1.133.836	-	1.279.620	-	12,86%
COTA-PARTE FUNDO ESPECIAL DO PETRÓLEO	-	592.090	-	728.754	-	23,08%	-	1.947.489	-	1.847.198	-	-5,15%
TRASFERÊNCIA DE RECURSOS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	85.205.060	85.774.965	0,67%	83.565.714	-1,92%	-2,58%	239.449.752	241.491.728	0,85%	279.267.535	16,63%	15,64%
LC 87/96 - LEIKANDIR	10.391.843	10.392.000	0,00%	10.391.843	0,00%	0,00%	31.175.528	31.176.000	0,00%	25.979.606	-16,67%	-16,67%
TRANSFERENCIAS DE FOMENTO AS EXPORTAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	90.653.355	-	90.653.355	-	0,00%
TRANSF. DO FUNDEB	145.924.470	162.289.385	11,21%	136.300.618	-6,60%	-16,01%	430.335.999	478.596.665	11,21%	433.347.556	0,70%	-9,45%
TRANSFERÊNCIA DE CONVENIOS	8.563.079	16.839.690	96,65%	8.975.720	4,82%	-46,70%	27.215.349	53.520.242	96,65%	12.067.184	-55,66%	-77,45%
OUTRAS TRANSFERENCIAS	25.652.011	43.862.108	70,99%	14.758.895	-42,46%	-66,35%	54.958.963	89.341.352	62,56%	41.180.342	-25,07%	-53,91%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	43.643.046	49.735.212	13,96%	61.435.995	40,77%	23,53%	124.365.455	141.725.721	13,96%	284.680.846	128,91%	100,87%
RECEITAS DE CAPITAL	13.902.502	24.270.738	74,58%	180.879.861	1201,06%	645,26%	259.389.365	481.147.027	85,49%	557.079.061	114,77%	15,78%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	13.664.915	22.897.409	67,56%	170.067.145	1144,55%	642,74%	224.149.388	375.592.559	67,56%	517.591.394	130,91%	37,81%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	232.068	1.363.712	487,64%	1.757.805	657,45%	28,90%	14.392.146	84.573.316	487,64%	8.356.449	-41,94%	-90,12%
RECEITA DE LEILÃO FUNDAP	-	-	-	9.017.485	-	-	19.815.394	19.182.378	-3,19%	30.415.605	53,49%	58,56%
ALIENAÇÃO DE BENS	-	9.616	-	20.565	-	113,85%	-	1.798.773	-	549.970	-	-69,43%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5.520	-	-100,00%	16.862	205,49%	-	1.032.437	-	-100,00%	165.643	-83,96%	-
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTARIAS	264.398.220	293.154.228	10,88%	321.745.151	21,69%	9,75%	734.369.667	814.105.840	10,86%	893.252.514	21,64%	9,72%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	262.125.628	291.172.900	11,08%	319.406.374	21,85%	9,70%	727.496.656	808.113.700	11,08%	886.428.155	21,85%	9,69%
OUTRAS RECEITAS	2.272.592	1.981.328	-12,82%	2.338.777	2,91%	18,04%	6.873.011	5.992.140	-12,82%	6.824.358	-0,71%	13,89%
DEDUÇÕES DA RECEITAS	- 742.748.723	- 783.232.517	5,45%	- 778.908.428	4,87%	-0,55%	- 2.132.461.766	- 2.248.290.641	5,43%	- 2.260.989.286	6,03%	0,56%
DEDUÇÃO DA REC. CORRENTE - MUNICIPIOS	- 463.650.141	- 489.781.976	5,64%	- 387.664.061	-16,39%	-20,85%	- 1.319.914.025	- 1.394.305.839	5,64%	- 1.133.004.798	-14,16%	-18,74%
DEDUÇÃO DA REC. CORRENTE - FUNDEB	- 278.747.863	- 293.450.542	5,27%	- 391.244.367	40,36%	33,33%	- 811.197.815	- 853.984.802	5,27%	- 1.127.984.488	39,05%	32,08%

ANEXO II – PREVISÃO E ARRECADÇÃO DA RECEITA DE CAIXA DO TESOURO ESTADUAL

ESPECIFICAÇÃO	3º BIM						JAN/JUL					
	REALIZADO 2013 (A)	2014					REALIZADO 2013 (A)	2015				
		PREVISTO (B)	VAR. (B/A)	REALIZADO (C)	VAR. (C/A)	VAR. (C/B)		PREVISTO (B)	VAR. (B/A)	REALIZADO (C)	VAR. (C/A)	VAR. (C/B)
TOTAL GERAL DA RECEITA	1.505.572.056	1.775.050.437	17,90%	1.755.194.359	16,58%	-1,12%	4.322.336.614	5.082.911.653	17,60%	5.207.770.085	20,49%	2,46%
RECEITAS CORRENTES	1.784.505.452	2.068.500.686	15,91%	2.038.869.669	14,25%	-1,43%	5.114.529.768	5.917.659.299	15,70%	6.041.398.760	18,12%	2,09%
RECEITA TRIBUTARIA	1.112.219.532	1.307.177.621	17,53%	1.341.908.163	20,65%	2,66%	3.348.021.514	3.820.911.335	14,12%	3.837.292.173	14,61%	0,43%
IRRF	75.713.793	79.799.035	5,40%	91.962.653	21,46%	15,24%	208.769.993	220.035.812	5,40%	247.139.477	18,38%	12,32%
IPVA	73.825.607	72.760.898	-1,44%	85.425.468	15,71%	17,41%	155.555.737	153.258.676	-1,48%	172.522.659	10,91%	12,57%
ICMS	923.201.483	1.122.910.381	21,63%	1.112.311.240	20,48%	-0,94%	2.870.543.835	3.354.619.120	16,86%	3.266.000.715	13,78%	-2,64%
ITCD	4.538.982	4.389.222	-3,30%	5.291.385	16,58%	20,55%	14.880.633	14.389.661	-3,30%	22.693.962	52,51%	57,71%
TAXAS	34.939.668	27.318.085	-21,81%	46.905.479	34,25%	71,70%	98.271.317	78.608.067	-20,01%	128.923.422	31,19%	64,01%
RECEITA DE CONTRIBUICOES	15.686	24.015	53,10%	16.706	6,50%	-30,44%	59.274	64.031	8,03%	326.590	450,99%	410,05%
RECEITA PATRIMONIAL	30.915.419	10.437.996	-66,24%	33.490.654	8,33%	220,85%	88.004.352	36.253.218	-58,81%	99.179.346	12,70%	173,57%
RECEITA DE SERVICOS	39.179	64.558	64,78%	135.087	244,80%	109,25%	119.585	170.927	42,93%	203.585	70,24%	19,11%
TRANSFERENCIAS CORRENTES	618.341.872	719.365.821	16,34%	625.580.792	1,17%	-13,04%	1.608.100.708	1.965.967.765	22,25%	1.913.598.295	19,00%	-2,66%
COTA-PARTE FPE	190.656.933	222.972.734	16,95%	193.189.089	1,33%	-13,36%	534.482.828	625.076.128	16,95%	585.563.087	9,56%	-6,32%
COTA-PARTE DO IPI	31.243.910	33.235.248	6,37%	29.820.715	-4,56%	-10,27%	87.408.727	92.979.741	6,37%	85.488.081	-2,20%	-8,06%
COTA-PARTE ROYALTIES COMP. FINANC. LEI 7990/89	32.729.362	50.755.574	55,08%	55.045.257	68,18%	8,45%	113.182.449	171.769.594	51,76%	264.404.099	133,61%	53,93%
COTA-PARTE ROYALTIES PART. ESPECIAL	206.439.778	238.743.460	15,65%	199.623.050	-3,30%	-16,39%	408.506.931	472.634.958	15,70%	425.032.006	4,05%	-10,07%
COTA PARTE RECURSOS HIDRICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COTA PARTE RECURSOS MINERAIS	388.871	385.330	-0,91%	481.468	23,81%	24,95%	1.144.255	1.133.836	-0,91%	1.279.620	11,83%	12,86%
COTA-PARTE FUNDO ESPECIAL DO PETRÓLEO	566.704	592.090	4,48%	728.754	28,60%	23,08%	1.863.992	1.947.489	4,48%	1.847.198	-0,90%	-5,15%
LC 87/96 - LEI KANDIR	10.391.843	10.392.000	0,00%	10.391.843	0,00%	0,00%	31.175.528	31.176.000	0,00%	25.979.606	-16,67%	-16,67%
TRANSFERENCIAS DE FOMENTO AS EXPORTAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	90.653.355	-	90.653.355	-	0,00%
TRANSF. DO FUNDEB	145.924.470	162.289.385	11,21%	136.300.618	-6,60%	-16,01%	430.335.999	478.596.665	11,21%	433.347.556	0,70%	-9,45%
TRANSFERÊNCIA DE CONVENIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.687	-	-
OUTRAS TRANSFERENCIAS	955.575	-	-100,00%	-	-100,00%	-	3.008.247	-	-100,00%	-	-100,00%	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	31.430.674	-	37.750.205	-	20,11%	-	94.292.023	-	190.810.709	-	102,36%
RECEITAS DE CAPITAL	560	293	-47,67%	9.025.010	1612516,89%	3081733,37%	20.127.071	19.237.155	-4,42%	30.902.519	53,54%	60,64%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	29.900	-	-	-	-	-	165.000	-	-
RECEITA DE LEILÃO FUNDAP	-	-	-	9.017.485	-	-	19.815.394	19.182.378	-3,19%	30.415.605	53,49%	58,56%
ALIENAÇÃO DE BENS	-	293	-	20.565	-	6922,51%	-	54.777	-	164.272	-	199,89%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	560	-	-100,00%	16.861	2912,72%	-	311.677	-	-100,00%	157.642	-49,42%	-
RECEITAS CORRENTES INTRAORCAMENTARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127.919	-	-
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.297	-	-
OUTRAS RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	118.621	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITAS	- 278.933.956	- 293.450.542	5,20%	- 292.700.321	4,94%	-0,26%	- 812.320.224	- 853.984.802	5,13%	- 864.659.113	6,44%	1,25%
DEDUÇÃO DA REC. CORRENTE - FUNDEB	- 278.747.863	- 293.450.542	5,27%	- 292.700.321	5,01%	-0,26%	- 811.197.815	- 853.984.802	5,27%	- 864.659.113	6,59%	1,25%

ANEXO III - PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE CUSTEIO - 3º BIM

Órgãos	3º BIMESTRE										
	2013	2014									
	Liquidado (A)	Previsão (B)	Liberada (C)	VAR. (C/B)	Empenhada (D)	VAR. (D/C)	Liquidada (E)	VAR. (E/A)	VAR. (E/C)	Paga (F)	VAR. (F/C)
GOVERNADORIA	6.029.142	6.315.947	15.014.445	137,72%	10.479.198	-30,21%	15.121.269	150,80%	100,71%	13.701.377	91,25%
SCV	80.304	363.633	633.489	74,21%	67.964	-89,27%	139.179	73,31%	21,97%	126.304	19,94%
SCM	1.778.755	1.305.320	4.493.738	244,26%	3.300.498	-26,55%	2.101.284	18,13%	46,76%	2.042.686	45,46%
SECONT	145.490	221.793	276.111	24,49%	377.576	36,75%	202.499	39,18%	73,34%	182.046	65,93%
SECOM	2.281.466	2.607.221	7.241.180	177,74%	1.884.302	-73,98%	9.266.710	306,17%	127,97%	7.854.215	108,47%
SEG	1.743.127	1.817.980	2.369.928	30,36%	4.848.857	104,60%	3.411.596	95,72%	143,95%	3.496.126	147,52%
PGE	1.343.328	1.303.043	776.784	-40,39%	995.451	28,15%	1.427.088	6,24%	183,72%	1.491.784	192,05%
DPEs	726.961	927.768	388.015	-58,18%	1.087.035	180,15%	933.251	28,38%	240,52%	934.151	240,75%
VICE	75.249	75.372	64.146	-14,89%	37.426	-41,66%	82.065	9,06%	127,93%	85.008	132,52%
SEFAZ	5.555.436	5.571.138	7.596.952	36,36%	559.908	-92,63%	6.395.029	15,11%	84,18%	6.151.103	80,97%
SEP	1.926.552	1.992.346	2.737.706	37,41%	436.735	-84,05%	1.746.799	-9,33%	63,81%	1.773.667	64,79%
SEGER	6.498.397	7.365.742	6.615.310	-10,19%	2.455.153	-62,89%	6.631.470	2,05%	100,24%	6.411.909	96,93%
SEDES	637.010	2.697.425	3.922.661	45,42%	2.845.661	-27,46%	3.104.419	387,34%	79,14%	3.359.805	85,65%
SEAG	2.469.306	3.700.478	9.046.418	144,47%	3.369.641	-62,75%	6.009.179	143,35%	66,43%	5.913.841	65,37%
SECTTI	4.758.935	6.534.198	11.468.269	75,51%	6.175.205	-46,15%	8.111.346	70,44%	70,73%	8.137.811	70,96%
SETOP	17.140.097	15.330.177	24.924.604	62,59%	10.537.654	-142,28%	27.172.326	58,53%	109,02%	27.066.330	108,59%
SEDURB	1.877.642	1.914.824	11.244.582	487,24%	2.018.912	-82,05%	3.590.011	91,20%	31,93%	3.796.605	33,76%
SETUR	474.981	1.664.843	5.555.783	233,71%	3.308.244	-40,45%	3.089.912	550,53%	55,62%	3.097.696	55,76%
SESPORT	3.121.008	2.589.422	4.894.803	89,03%	3.640.472	-25,63%	2.223.856	-28,75%	45,43%	2.515.472	51,39%
SECULT	2.351.435	3.405.800	6.652.402	95,33%	3.473.511	-47,79%	4.034.441	71,57%	60,65%	4.130.352	62,09%
SEAMA	2.043.591	2.439.425	3.356.651	37,60%	1.260.840	-62,44%	2.715.065	32,86%	80,89%	2.557.545	76,19%
SEDU	67.720.585	69.113.353	91.056.179	31,75%	51.076.715	-43,91%	77.372.053	14,25%	84,97%	77.246.638	84,83%
SESA	133.665.927	79.979.875	170.754.968	113,50%	133.930.809	-21,57%	157.602.489	17,91%	92,30%	156.628.193	91,73%
SESP	18.966.840	21.370.750	27.567.003	28,99%	19.103.897	-30,70%	25.826.960	36,17%	93,69%	25.449.406	92,32%
SEJUS	34.044.332	34.722.811	30.840.970	-11,18%	34.289.472	11,18%	40.096.225	17,78%	130,01%	39.010.539	126,49%
SEADH	15.873.500	10.845.229	70.567.274	550,68%	33.745.642	-52,18%	33.009.890	107,96%	46,78%	34.261.583	48,55%
TOTAL GERAL	327.300.254	279.859.966	505.045.926	80,46%	303.752.271	-39,86%	426.295.144	30,25%	84,41%	423.720.816	83,90%

ANEXO IV - PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DE CUSTEIO – JANEIRO/JUNHO

JANEIRO/JUNHO										
2013	2014									
Liquidado (A)	Previsão (B)	Liberada (C)	VAR. (C/B)	Empenhada (D)	VAR. (D/C)	Liquidada (E)	VAR. (E/A)	VAR. (E/C)	Paga (F)	VAR. (F/C)
13.006.658	21.053.153	38.239.253	81,63%	47.298.502	23,69%	29.095.007	123,69%	76,09%	27.339.943	71,50%
219.341	1.212.109	1.463.801	20,76%	722.509	-50,64%	286.045	30,41%	19,54%	270.963	18,51%
3.076.571	4.351.066	8.640.544	98,58%	7.854.806	-9,09%	3.597.778	16,94%	41,64%	3.521.635	40,76%
357.189	739.310	790.775	6,96%	1.175.953	48,71%	443.906	24,28%	56,14%	423.374	53,54%
4.676.538	8.690.736	19.576.435	125,26%	21.866.106	11,70%	16.437.556	251,49%	83,97%	15.001.065	76,63%
4.677.018	6.059.932	7.767.697	28,18%	15.679.129	101,85%	8.329.722	78,10%	107,24%	8.122.906	104,57%
3.818.166	4.343.476	3.161.947	-	8.201.809	159,39%	3.936.927	3,11%	124,51%	3.574.525	113,05%
2.079.506	3.092.560	1.988.459	-	3.249.361	63,41%	2.710.028	30,32%	136,29%	2.710.028	136,29%
227.549	251.240	217.874	-	384.892	76,66%	193.787	-14,84%	88,94%	180.917	83,04%
11.460.567	18.570.460	20.345.044	9,56%	27.825.498	36,77%	11.752.269	2,55%	57,76%	11.329.131	55,68%
2.616.616	6.641.153	7.761.505	16,87%	5.146.511	-33,69%	3.039.872	16,18%	39,17%	2.998.390	38,63%
16.093.689	24.552.473	21.240.938	-	29.806.034	40,32%	16.840.348	4,64%	79,28%	16.180.906	76,18%
1.787.184	8.991.416	10.732.261	19,36%	8.525.937	-20,56%	4.363.045	144,13%	40,65%	4.281.279	39,89%
5.643.521	12.334.927	28.825.344	133,69%	22.266.696	-22,75%	13.500.385	139,22%	46,84%	13.213.834	45,84%
12.464.998	21.780.660	27.937.426	28,27%	35.360.215	26,57%	18.211.025	46,10%	65,19%	18.078.405	64,71%
45.685.741	51.100.588	52.749.533	3,23%	82.354.645	56,12%	59.745.435	30,77%	113,26%	59.494.511	112,79%
3.359.492	6.382.746	32.405.032	407,70%	16.930.910	-47,75%	10.302.942	206,68%	31,79%	10.279.214	31,72%
2.916.684	5.549.476	13.908.391	150,63%	10.475.998	-24,68%	6.027.651	106,66%	43,34%	6.026.259	43,33%
6.369.564	8.631.405	14.495.311	67,94%	14.555.497	0,42%	9.034.468	41,84%	62,33%	8.033.381	55,42%
6.361.012	11.352.666	16.558.674	45,86%	12.350.636	-25,41%	7.664.949	20,50%	46,29%	7.405.719	44,72%
5.026.974	8.131.416	9.670.213	18,92%	12.682.265	31,15%	6.006.576	19,49%	62,11%	5.729.698	59,25%
114.909.724	230.377.844	285.243.736	23,82%	342.574.310	20,10%	157.658.975	37,20%	55,27%	154.655.012	54,22%
327.044.009	266.599.583	418.853.393	57,11%	588.114.383	40,41%	382.303.745	16,90%	91,27%	375.227.026	89,58%
50.850.105	71.235.832	73.755.494	3,54%	132.529.621	79,69%	61.191.262	20,34%	82,97%	60.008.934	81,36%
89.095.302	115.742.703	100.894.689	-	199.606.641	97,84%	93.244.497	4,66%	92,42%	88.501.288	87,72%
25.817.916	36.150.763	169.024.757	367,56%	75.221.656	-55,50%	51.083.224	97,86%	30,22%	48.476.171	28,68%
746.634.978	932.866.540	1.348.009.272	44,50%	1.675.462.017	24,29%	947.906.415	26,96%	70,32%	923.724.571	68,53%

ANEXO V - DESPESA DE CAIXA DO PODER EXECUTIVO

Execução Orçamentária e Financeira no 3º Bimestre

Grupo de Despesa	Dotação inicial	Créditos adicionais		Créditos Adicionais no 3º Bimestre					Dotação Atualizada (A)	Empenhado (B)	Liquidado (C)	Pago (D)	C/A (%)
		1º bimestre	2º Bimestre	Superávit financeiro	Reabertura de créditos especiais	Entrada	Saída	Total					
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.189.576.195	10.000.000	95.633.258	245.000.000	-	205.569.483	-4.359.737	446.209.746	4.741.419.199	753.286.512	878.144.186	848.421.300	18,52%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	453.938.669	-1.000.000	-	-	-	-	-17.746.318	-17.746.318	435.192.351	324.551	50.080.485	50.080.485	11,51%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.076.637.927	29.354.399	61.209.489	25.167.399	191.205	140.816.144	-35.674.707	130.500.041	2.297.701.856	310.761.634	444.489.832	441.915.504	19,34%
INVESTIMENTOS	674.347.235	135.657.296	29.138.451	75.511.318	15.856	88.423.623	-46.615.637	117.335.161	956.478.142	170.700.669	199.850.531	196.970.735	20,89%
INVERSÕES FINANCEIRAS	590.065.000	-	-	-	-	-	-	-	590.065.000	3.000.000	88.861.270	89.239.536	15,06%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	401.935.835	-	-55.984.890	-	-	1.061.522	-95.000.000	-93.938.478	252.012.467	3.384.531	30.922.770	30.922.770	12,27%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	224.577.065	-	-	-	-	-	-208.999.999	-208.999.999	15.577.066	-	-	-	-
TOTAL	8.611.077.926	174.011.694	129.996.308	345.678.717	207.061	435.870.771	-408.396.398	373.360.152	9.288.446.080	1.241.457.897	1.692.349.074	1.657.550.330	18,22%

Execução Orçamentária – Jan/Jun

Grupo de Despesa	Dotação atualizada até 30/04	Créditos Adicionais no 3º Bimestre				Dotação Atualizada (A)	Empenhado (B)	Liquidado (C)	Pago (D)	C/A (%)
		Superávit financeiro	Reabertura de créditos especiais	Entrada	Saída					
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.295.209.453	245.000.000	-	205.569.483	-4.359.737	4.741.419.199	4.147.838.391	2.541.936.191	2.445.310.308	53,61%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	452.938.669	-	-	-	-17.746.318	435.192.351	312.704.977	117.281.494	117.222.463	26,95%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.167.201.815	25.167.399	191.205	140.816.144	-35.674.707	2.297.701.856	1.833.652.962	994.434.184	970.252.340	43,28%
INVESTIMENTOS	839.142.982	75.511.318	15.856	88.423.623	-46.615.637	956.478.142	682.107.780	330.006.006	315.608.117	34,50%
INVERSÕES FINANCEIRAS	590.065.000	-	-	-	-	590.065.000	588.189.544	293.126.328	292.896.812	49,68%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	345.950.945	-	-	1.061.522	-95.000.000	252.012.467	227.284.228	122.528.110	122.468.966	48,62%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	224.577.065	-	-	-	-208.999.999	15.577.066	-	-	-	-
TOTAL	8.915.085.928	345.678.717	207.061	435.870.771	-408.396.398	9.288.446.080	7.791.777.882	4.399.312.313	4.263.759.005	47,36%